

Elegia por um burguês

Pe. Zezinho, scj

Em B7 Em

Que foi que_a-con - te - ceu Que foi que_a-con - te - ceu Com

Em F#m7(b5) B7 Em Am

6 teu pe-que-no mun-do Pra on-de num se - gun-do Num pas-se de ma - gi-a Teu

Am/G F#m7(b5) B7 Em Em

12 co - ra-ção fu - gi - a Pa-ra não se ques-tio - nar Que Vi -

Am Em B7 Em Am Em

18 vi - as do di - nhei - ro E ti-nhas po - si - ção Teu Deus e-ra_o su - ces - so Não

B7 Em Am Em

24 ti-nhas re-li - gião E quan-do_um re-ve-ren - do Te fa - la-va_em con-ver - são Tu

Am Em Em/D C#7sus4 F#7 B

30 ri - as com-pla - cen - te Co-mo quem já sa - be mais Que

Em F#m7(b5) B7 Em Am

36 foi que_a-con-te - ceu Que foi que_a-con-te - ceu Ga - nhas-te_o mun-do_in -

To Coda 1

Elegia por um burguês

42 Em B7 Em *D.C. al Coda*

tei - ro Mas per - des - te_a tu - a paz

46 Em Am Em

nhei - ro Per - des - te_o mun-do_in - tei - ro Mas ga -

52 B Em

nhas-te_a tu - a paz

Que foi que aconteceu?
 Que foi que aconteceu?
 Com todas as respostas
 Com todas as propostas
 Que ao mundo tu gritavas
 Se alguém não te escutava
 Tu ficavas a gritar

E Agora o que farás?
 E Agora o que farás?
 Do teu pequeno mundo
 Pra onde num segundo
 Num passe de magia
 Teu coração fugia
 Para não se questionar?

E agora o que farás?
 E agora o que farás?
 Com todas as respostas,
 Com todas as propostas
 Que Deus agora grita
 E quando não escutas
 Deus repete sem cessar?

Não chores teu dinheiro
 Nem tua posição
 Nem faças do fracasso
 A tua nova religião
 E quando um reverendo
 Te falar do amor de Deus
 Sorria docemente
 Como quem já entendeu

E agora o que farás?
 E agora o que farás?
 Perdeste o teu dinheiro
 Perdeste o mundo inteiro
 Mas ganhaste a tua paz